

**VI SEMANA CIENTÍFICA E CULTURAL
I ENCONTRO DE PESQUISA DA ESEFFEGO**

**Movimento Humano e Qualidade de Vida: diálogos entre Educação Física e Fisioterapia
Sessão de Pôster - 19 a 22 de Novembro de 2008**

**EDUCAÇÃO FÍSICA E
ALFABETIZAÇÃO: UM CAMINHO DE
POSSIBILIDADES**

Rigéllyka Machado; Sidneia Rodrigues

O objetivo deste artigo é realizar um exercício reflexivo sobre as relações entre a Educação Física e a Leitura e suas contribuições para a educação na infância. A leitura é a atividade inicial da Educação Infantil, uma vez que é neste momento o primeiro contato da criança com a língua escrita, e a Educação Física, por meio de atividades lúdicas, muito contribui para que esse processo se torne prazeroso para a criança. Neste trabalho indicamos os caminhos que percorremos no Estágio I, voltado para a Educação Física na Educação Infantil, especificamente no 3º ano do Ensino Fundamental, na Escola de Aplicação do Instituto de Educação de Goiás - IEG. Ficaram demonstradas aqui as observações, registros, análises documentais e entrevistas e a partir daí verificamos que é possível atuar na Educação Física de forma interdisciplinar, não desvalorizando a sua importância, mas sim enfatizando que existe uma relevância entre todas as disciplinas, onde uma contribui para o aprendizado das outras.

Palavras-chave: Educação Física; Educação; Alfabetização.

corporal da mulher goiana da nossa contemporaneidade; as imposições da indústria cultural neste corpo e os elementos constitutivos dessa identidade feminina. O método de pesquisa utilizado foi o estudo das categorias de análise em suas relações antagônicas e a construção dessas categorias demonstra os conflitos internos no processo de construção do sujeito social. Nesse sentido são categorias de análise significativas a identidade, a cultura, a indústria cultural, a estética e o corpo. Realizamos a pesquisa de campo, por meio do levantamento de dados, pesquisa participante e com uma amostra entre o universo de mulheres que frequentam a unidade ESEFFEGO nas atividades laborial, ensino e extensão, ou seja, funcionárias e alunas dos cursos regulares e dos projetos de extensão. O levantamento de dados compôs-se de entrevistas abertas, de questionários e fichas de observação que foram aplicados à amostra definida. A pesquisa participante realizou-se com a participação dos pesquisadores em eventuais aulas e/ou convívio acadêmico na própria unidade. As conclusões identificarão que a construção da identidade feminina em Goiás se faz por um processo que deve levar em conta a cultura local e a possibilidade de se articular essa construção com o projeto político mais amplo de identidade e conscientização política.

Palavras-chave: Identidade, Cultura Corporal, Estética.

**ESTÉTICA, CULTURA E IDENTIDADE
DO CORPO FEMININO EM GOIÁS**

Danielle Batista de Moraes; Eder Vasconcelos Alves; Fernanda Paula França Ataíde; Janaína Manaçan Garcia; Lílian Brandão Bandeira; Mariana Cunha Pereira

A pesquisa realizada no projeto de Estética, cultura e identidade do corpo feminino em Goiás tentou responder aos questionamentos sobre a cultura

**CORPOREIDADE E INDÚSTRIA
CULTURAL NA PERSPECTIVA DO
GÊNERO FEMININO: ESTUDO DE CASO**

Eder Vasconcelos Alves; Janaína Manaçan Garcia; Mariana Cunha Pereira

Falar sobre corpo é falar da própria história da sociedade, que a partir das concepções deste objeto incorpora valores que compõem a identidade, a cultura e a corporeidade, com o cultivo exarcebado

da aparência. A ciência e o mercado tentam manipular o corpo encaixando-o em inúmeras caixinhas e estabelecendo um padrão a ser seguido – o corpo perfeito. Entender a história da representatividade desse corpo é perceber como se constrói a sua identidade por meio do diálogo com a cultura corporal, o gênero, a estética e as influências da indústria cultural na própria individualidade desta mulher. O presente estudo teve como objetivo estudar como é construída a estética e a identidade corporal da mulher goiana diante a influência da indústria cultural na sociedade contemporânea. A pesquisa foi realizada no projeto “Estética, cultura e identidade do corpo feminino em Goiás” da Universidade Estadual de Goiás, UnU Goiânia (ESEFFEGO), sendo organizada em um a pesquisa bibliográfica e de campo, tendo como proposta metodológica de ação da pesquisa a pesquisa qualitativa do cunho participante. A amostra correspondente à pesquisa foi composta por mulheres que vivenciam o mundo acadêmico na condição de alunas dos cursos regulares da graduação, alunas dos projetos de extensão à comunidade e funcionárias da unidade universitária referida. De acordo com o material coletado percebe-se a visão que cai no senso comum. Elas conseguem articular e responder claramente as perguntas, mas, não conseguem sair do que é dito sempre. A identidade corporal construída por essas mulheres é reflexo das imposições do mercado de consumo que “coisifica” o corpo e produz mulheres insatisfeitas consigo mesma.

Palavras-chave: Corporeidade; Indústria cultural; Gênero feminino.

MEMÓRIAS DO CORPO, BRINCADEIRAS E CONSTRUÇÃO DE SUBJETIVIDADES

Getulio Chartier; Irene Tourinho

Nesta pesquisa, a brincadeira é abordada como recurso para manifestações de subjetividades que incluem imagens, representações e universos imaginários e não apenas como uma forma de diversão ou instrumento de socialização. Tais manifestações viajam nas fantasias, criam e recriam situações cotidianas e estabelecem condições de possibilidades para refletir e coletivizar experiências

vividas em família, na escola e em outros espaços. Desta forma, essas referências justificam a relação entre corpo, cultura e educação, sugerindo as brincadeiras como uma das portas de acesso para entender estas manifestações. O objetivo deste estudo é construir cruzamentos entre brincadeiras infantis, corpo, cultura e memória através de investigação de experiências com um grupo de futuras professoras. Como elementos centrais deste estudo, corpo e brincadeira deflagram sentidos determinantes na (re)construção de propostas de ensino-aprendizagem no campo da educação. Trilhar um caminho investigativo essencialmente qualitativo para realçar as concepções, opiniões e vivências construídas a partir das brincadeiras infantis, constitui um processo favorável às possibilidades de interação e análise entre pesquisador e seu objeto de pesquisa. Primeiramente privilegiei métodos de abordagem como a investigação e entrevistas que foram levantadas sobre as brincadeiras mais praticadas. A partir da análise desse quadro, estou trabalhando com o universo de significados, valores e atitudes que configuram um espaço mais profundo das relações e dos processos que caracterizam o corpo como mediador desta dinâmica. Minha proposta é dividir o percurso em três fases, não restritas a um único tipo de processo metodológico: 1) Coleta de dados; 2) Análise de dados; 3) Concepção. O resultado esperado nesta investigação é compreender como futuras professoras dão significados a experiências do brincar, que vínculos criam entre o brincar e a formação docente e, como entendem a função da brincadeira nas suas vidas pessoal e profissional.

Palavras-chave: Memória; Lúdico; Subjetividade.

O UNIVERSO DO MARKETING ESPORTIVO: TENDÊNCIAS E REALIDADES

Adriana Cristina Fiaschi

O presente estudo objetiva explicar questões referentes às práticas correntes do marketing esportivo como ferramenta propulsora no entendimento das relações comerciais estabelecidas entre o empresariado e o meio esportivo. Para tal, buscou - se inicialmente a conceituação teórica de

tópicos como marketing, marketing esportivo, patrocínio e patrocínio esportivo. Já em um segundo momento, buscou-se elucidar como estas relações são estabelecidas e desenvolvidas, além de suas repercussões, tanto no âmbito empresarial, como no esportivo. Objetivo Geral: Analisar a sistemática comercial estabelecida entre o empresariado e o meio esportivo. Objetivos Específicos: Estudar as vantagens e possíveis desvantagens nas parcerias comerciais entre o empresariado (patrocinador) e as entidades esportivas e/ou atletas (patrocinado); Pesquisar as questões legais (legislação) já existentes ao referido assunto. A análise aqui proposta pretende abarcar uma extensa pesquisa bibliográfica, visando à inserção do tema analisado no âmbito das diversas conceituações do marketing. Por se tratar de um estudo teórico, buscou-se elucidar e difundir as relações comerciais entre áreas distintas, como o empresariado e o meio esportivo, tentando indicar como significativa tendência tal espécie de parceira.

Palavras-chave: Marketing; Esporte; Educação Física.

UNATI: UMA PROPOSTA SOCIAL

Daiane dos Santos e Silva

O envelhecimento pode ser entendido em diversas óticas, variando o seu discernimento de acordo com a visão de mundo e de sociedade que determinado grupo humano se identifica. O que prepondera nas sociedades capitalistas liberais é uma vinculação estrita, que trata da velhice como algo inexorável, repleta de conceitos fatalistas. “Assim, a noção de velho remete à incapacidade de produzir, de trabalhar”. Entretanto, essa relação de dependência econômica torna-se a causa principal do não cumprimento dos direitos sociais do idoso, que casualmente “são entendidas como produto de um processo político, sem expressão no terreno da materialidade das políticas sociais”, que se apresentam enfraquecidas por não alcançar resultados satisfatórios perante a população idosa e fortalecer ainda mais o pensamento: idoso/improdutivo/incapaz. Objetivos: Identificar e analisar os programas de atividade física e lazer do idoso oferecido pela Unati, a fim de avaliar o funcionamento dos mesmos e o referencial teórico-metodológico que os orientam. Metodologia: O

campo de investigação foi a Universidade Aberta a Terceira Idade (UNATI), situada na Escola de Educação Física e Fisioterapia de Goiás. Na qual foi utilizada pesquisa empírica composta de entrevistas orientadas por formulários e questionários, sendo estes específicos aos profissionais responsáveis, os profissionais que desenvolvem o programa e o público alvo atendido, juntamente com observações participantes e análise de documentos. Resultados esperados e alcançados: O programa da Universidade Aberta trás iniciativa inovadora que visa tornar os alunos veteranos com mais de dois anos na instituição, aptos a ministrar as atividades sem o intermédio do profissional, possibilitando um acréscimo valorativo imprescindível, a quem em muitas ocasiões não se sente respaldado em sentir-se capaz de responder aos seus próprios anseios e desejos. A busca pela autonomia, especialmente relacionada ao idoso, perpassa a esfera da valorização da iniciativa do aluno/idoso, abarcando um ponto de destaque no contexto do programa. Constatou-se alguns aspectos negativos como carências orçamentárias, problemas administrativos, porém, mantendo o respaldo social, que permite a troca de experiências de vida e conhecimento entre docente/ graduando/idoso . Considera-se que os problemas mais graves de ordem estrutural e gerencial do programa, decorrem de uma esfera pública maior não sensibilizada que se mantém a margem das discussões e longe da responsabilidade de zelar pelo “bem-estar” e “qualidade de vida” da população em um sentido amplo e irrestrito.

Palavras-chave: Envelhecimento; Educação; Idoso.

ANÁLISE DAS MONOGRAFIAS EXIGIDAS COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA DA UEG, ESEFFEGO, EM RELAÇÃO À ADEQUAÇÃO À RESOLUÇÃO 196 DO CNS DESDE 1998 ATÉ 2006

Mauro Corrêa de Albuquerque; Franassis Barbosa de Oliveira; Fábio Alves de Moraes; Josy Apolinário de Araújo Rosa

A criação e o funcionamento dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) no Brasil foram regulamentados pela Resolução 196 de 10 de

outubro de 1996 elaborada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS). O protocolo de pesquisa de qualquer pesquisa envolvendo seres humanos deve ser obrigatoriamente submetido à apreciação do CEP a fim de obter sua carta de aprovação. O objetivo deste artigo foi analisar a adequação das monografias exigidas como trabalho de conclusão dos cursos de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária (UnU) de Goiânia, Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (ESEFFEGO) à Resolução 196 do CNS. Foram analisados se os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos que originaram estas monografias foram adequadamente submetidos aos CEPs. O método usado foi uma pesquisa bibliográfica de todas as monografias produzidas pela UEG, UnU de Goiânia, ESEFFEGO desde 1998 até 2006 disponíveis na biblioteca da UEG, UnU de Goiânia, ESEFFEGO. 728 monografias foram encontradas na biblioteca da instituição, 443 (100%) deveriam ter tido seus protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos submetidos à aprovação de um CEP, mas somente 36 (8%) tiveram seu protocolo de pesquisa envolvendo seres humanos submetido à aprovação de um CEP. Ressalta-se a imperiosa necessidade de criação de um ou mais de um CEP na UEG.

Palavras-chave: Bioética; Educação; Saúde.

CICLO MENSTRUAL, TREINAMENTO RESISTIDO E AERÓBIO: ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS E ANTROPOMÉTRICAS - ESTUDO DE CASO

Silvio Barsanulfo Junior; Thaís Inácio Rolim; Anderson Miguel da Cruz

Estudos demonstram variações fisiológicas relacionadas ao ciclo menstrual de atletas e não-atletas, as respostas são individuais, e algumas delas, podem desencadear processos que levam à acometimentos mais graves, como transtornos de humor e processos inflamatórios. A síndrome da tensão pré-menstrual (STPM), atualmente tratada sob diferentes enfoques, reflete de forma diferenciada na disposição pessoal para a realização de tarefas físico-desportivas. Fatores relacionados aos componentes motores (FSM), e às variáveis antropométricas, como peso e percentual de gordura

guardam estreita relação com as variações hormonais verificadas no ciclo menstrual. Objetivo: analisar os resultados, pré e pós, um macrociclo com duração de seis meses (treinamento resistido e aeróbio) nos exames bioquímicos (glicemia de jejum - GJ; Creatinina sérica - CS; Vitamina B-12 sérica - VB), na composição corporal (Massa gorda - MG; Massa magra - MM; Percentual de gordura - PG; Peso total - PT) e no aspecto subjetivo de prontidão ao trabalho físico sistematizado. Estudo de caso de aluna STPM, adulto jovem, fisicamente ativa. Análises bioquímicas pré/pós em laboratório comercial, avaliações antropométricas pelos métodos dobras cutâneas 7 dobras protocolo jackson e pollock 7 e perimetria. Durante as sessões de treino eram recolhidas as percepções subjetivas do esforço segundo a escala de Borg. Para a análise subjetiva do desempenho no treinamento foram avaliadas a frequência e adesão, bem como a disposição para as atividades de vida diária, os níveis de ansiedade, de tolerância ao esforço. Para as variáveis subjetivas, observou-se uma marcante diferença em cada período do ciclo menstrual, como a maior frequência aos treinos, maior disposição para a realização de atividades de vida diária, menores níveis de estresse, boa resistência muscular localizada e menor fadiga nos treinos, menores níveis de ansiedade. Houve melhoras com base em análises qualitativas e em algumas variáveis quantitativas, indicando a possibilidade de que periodizações específicas com treinamento resistido e aeróbio podem favorecer mulheres com síndrome da tensão menstrual. Estudos maiores serão necessários para confirmar estes resultados.

Palavras-chave: Ciclo menstrual; Treinamento resistido; Treinamento aeróbio.

CORPO, IDENTIDADE E ESTÉTICA: UMA DISCUSSÃO SOBRE OS MODELOS BIOLÓGICO E CULTURAL DE BELEZA CORPORAL NA FALA DE MULHERES GOIANAS

Danielle Batista de Moraes; Fernanda Paula França Ataíde; Mariana Cunha Pereira

Este pôster foi baseado na pesquisa do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Estética e Cultura Corporal (GEPIEC) estruturada sobre o tema "Cultura e

Identidade do Corpo Feminino”. Sendo realizada a partir da amostra de mulheres da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás – ESEFFEGO, que vivenciam o mundo acadêmico na condição de alunas regular, alunas dos cursos de extensão e funcionárias; mulheres de diferentes micro-sistemas, mas que acabam por perpassar pelo mesmo universo mediante sua cultura corporal na sociedade. E a pesquisa trata especificamente da construção/afirmação da identidade da mulher goiana a partir de sua noção de corpo e estética que de maneiras variadas, são influenciadas por fatores externos como a indústria cultural, por exemplo, e internos como a sua cultura regional e os padrões nela existentes e perpetuados; para chegarmos ao entendimento desta identidade e de que maneira ela foi e é construída a partir da fala da mulher goiana. Palavras-chave: Corpo; Identidade; Cultura.

CORRELAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E ESTRESSE EM POLICIAIS MILITARES DA CIDADE DE GOIÂNIA

Camila da Silva Quintino; Danielly Soares de Souza; Gustavo Henrique Chaves; Lilian Dayse Gomes; Tânia Cristina Dias da Silva

O presente projeto de pesquisa tem por finalidade correlacionar o estresse com a disfunção temporomandibular (DTM) em policiais. O estudo dessa temática beneficiará tanto os pesquisadores deste projeto quanto os próprios policiais, pois proporcionará uma visão dos fatores relacionados às duas entidades clínicas estudadas. A literatura tem relatado que indivíduos com sintomas de DTM podem apresentar estresse e outras patologias psíquicas como depressão e ansiedade relacionada à constância da sintomatologia de desconforto e dor. O estresse é reconhecido como um dos fatores determinantes na causa da dor e desconforto da ATM, pois em situações estressantes os indivíduos tendem a cerrar a mandíbula e a manter os músculos envolvidos no processo de oclusão sob tensão exagerada e constante, repetindo compulsivamente os movimentos de morder e mastigar, o que provoca dor. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é verificar a correlação entre estresse e DTM em

policiais militares que exerçam suas funções nas ruas da cidade de Goiânia, sendo este um forte candidato ao estresse crônico. Trata-se de um estudo epidemiológico, prospectivo, transversal sendo a amostra de 300 policiais militares dos seguintes batalhões: Batalhão de Polícia Militar (1BPM), 7º Batalhão de Polícia Militar (7BPM), Batalhão de polícia militar de choque (BPMchoque), 9ª Companhia Independente de Polícia Militar (ROTAN) e Batalhão de Operações Especiais (COE-COPON). Respeitando os princípios éticos, este projeto foi submetido ao CEPHA do HGG (Comitê de Ética em Pesquisa Humana e Animal do Hospital Geral de Goiânia), sendo aprovado com o número de protocolo 371/08. Os critérios para inclusão dos entrevistados são: indivíduos de ambos os sexos, que aceitem o termo de consentimento livre e esclarecido, com qualquer função laboral que estejam exercendo a função e que sejam alfabetizados. Os documentos utilizados para a coleta de dados são Índice anamnésico de Fonseca, Inventário de sintomas de estresse para adulto de Lipp (ISSL) e Questionário sócio econômico. Para alcançar os resultados do estudo será identificada a prevalência de DTM e estresse em policiais militares, visando correlacionar as duas entidades clínicas com sua idade, gênero e função laboral e, por fim, apresentar e classificar as características dos sinais e sintomas físicos ou psíquicos produzidos pela DTM, determinando sua fase e prevalência. Espera-se determinar ou não a correlação entre a DTM e estresse em policiais, o que será de grande relevância, pois esta profissão é considerada uma atividade de alto risco, já que lida com situações de violência, brutalidade e morte. Palavras-chave: Articulação Temporomandibular; Estresse; Policiais Militares.

CORRELAÇÃO DA ADIPOSIDADE NOS BRAÇOS E O ÍNDICE DE MASSA CÓRPÓREA DE MULHERES IDOSAS DA UNATI/UEG

Kesi Line; Roosevelt Juno; Bárbara Monteiro; Flávia Rasmussen; Jananda Elida; Raphael M. Cunha

A mensuração de circunferência de braço leva em consideração ossos; massa muscular e camada de

gordura subcutânea, sendo no geral, observado uma maior quantidade de massa muscular quando comparado a ossos e gordura, o que não é verdade para idosos, que apresenta decréscimo da massa muscular. O Índice de Massa Corpórea (IMC) também pode ser um recurso importante na determinação de indicativos do estado nutricional do indivíduo idoso. A estimativa da área adiposa do braço pode ser outro recurso no auxílio à detecção do perfil do indivíduo idoso. Há correlação da estimativa do percentual de gordura da região braquial com o IMC de idosas? Assim, é foco deste estudo correlacionar o Índice de Massa Corpórea com a estimativa de percentual de gordura braquial de mulheres idosas participantes do programa UNATI/UEG com idade igual ou superior a 60 anos. Metodologia: Esta é uma pesquisa de campo, realizada com 22 idosas com idade igual ou superior a 60 anos, participantes do programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás – ESEFFEGO/UEG. Para este estudo foram utilizados balança digital de marca Techline®; estadiômetro; Adipômetro de marca Cescorf® e fita métrica de marca Sanny®; Foi utilizado os protocolos para IMC (Organização Mundial de Saúde), e estimativa de percentual de gordura braquial proposto por McArdle, Katch e Katch (2003). Utilizou-se para a análise dos dados: Média; Desvio Padrão e para tratamento estatístico foi utilizado o teste de Correlação de Pearson. Resultados: Não houve correlação dos dados obtidos: coeficiente de Pearson = -0,0427. Pode-se observar de acordo com os resultados que o percentual da gordura da região braquial das idosas pesquisadas não se correlaciona substancialmente com o Índice de Massa Corpórea, sendo o Coeficiente de Pearson -0,0427. Observa-se também um alto valor médio para o percentual de gordura braquial, o que mostra uma baixa quantidade de massa muscular regional. O Índice de Massa Corpórea médio das idosas é 26,13, sendo classificado pela Organização Mundial da Saúde em Sobrepeso. Sabemos que altos índices de gordura corporal vem sendo relacionados a inúmeros riscos cardiovasculares. Além disso, este perfil pode se apresentar um recurso adicional para o profissional que lida com idoso, por fornecer dados importantes no que concerne o estado antropométrico e adiposo de regiões como o braço do idoso. Além de fornecer dados para a prescrição de um programa de

exercícios e acompanhamento, visando uma modificação positiva do perfil ora encontrado.

Palavras-chave: Adiposidade; Índice de Massa Corpórea; Idosas.

REVISÃO NA LITERATURA SOBRE MIELOMENINGOCELE: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTOS

Carolina Vilela Del'Acqua; Hermon Santos
Branquinho; Mayza Nogueira Naciff; Gustavo
Christofolletti

Também conhecida como spina bífida cystica, a mielomeningocele (MMC) consiste em uma desordem disráfica caracterizada pelo fechamento parcial do tubo neural decorrente da proliferação inadequada de células ectodérmicas durante a terceira e a quarta semana de embriogênese. Sua etiologia ainda não está completamente elucidada, podendo tratar-se de um defeito primário da formação da notocorda ou de um defeito na migração dos tecidos mesenquimais laterais da coluna, além da influência de aspectos genéticos e ambientais como radiação, uso de drogas, desnutrição materna, síndromes genéticas, entre outros. Dentre os principias acometimentos encontrados nos portadores de tal distúrbio, podem ser destacadas afecções do aparelho ureto-genital, marcha, defeitos posturais – como cifoses patológicas e escolioses – plegias e hipoestesia nos membros inferiores. O empenho sobre medidas preventivas se mostra importante. Seu tratamento exige a integração de uma equipe multidisciplinar, de forma a atender as necessidades do paciente. A MMC representa a segunda maior prevalência em relação às patologias condizentes a deficiência crônica do aparelho locomotor no infante. A fisioterapia representa uma ferramenta terapêutica eficaz, capaz de minimizar as seqüelas decorrentes da malformação. O presente trabalho se propôs a realizar uma revisão de literatura que aponte os principais aspectos clínicos da MMC, abordando também as várias formas de tratamento e a prevenção dessa patologia. Para o desenvolvimento deste estudo foi realizado um levantamento bibliográfica através de artigos científicos publicados nas bases Scielo e Medline, além de

livros atualizados a respeito do tema. Por meio da bibliografia analisada, foi possível constatar uma grande quantidade de comprometimento físico, psíquico e social observados nos pacientes com MMC. Diante disso, torna-se essencial a promoção de medidas preventivas capazes de reduzir os índices de ocorrência dessa patologia. Tal política deve incluir, além da ingestão adequada de ácido fólico, a conscientização da população em relação aos cuidados e restrições necessárias durante a gestação. Atualmente existem recursos terapêuticos, como a fisioterapia, capazes de minimizar as seqüelas decorrentes dessa malformação, possibilitando uma melhor qualidade de vida e integração social dos pacientes. No entanto, medidas públicas de conscientização são essenciais para promover o entendimento do distúrbio per se, além de incrementar as possibilidades de tratamento.

Palavras-chave: Mielomeningocele; Tratamento; Fisioterapia.

FACILITAÇÃO DA APRENDIZAGEM TEÓRICO-PRÁTICA DAS DISCIPLINAS DE FISIOTERAPIA APLICADA À ORTOPEDIA II E REUMATOLOGIA II: UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

Maryane Leandro Prudente Marçal; Tânia
Cristina Dias da Silva

A necessidade da fragmentação do curso em disciplinas e as próprias grades curriculares dos cursos de Fisioterapia evidenciam uma dicotomização teoria-prática dificultando assim o processo ensino-aprendizagem. Em consequência tem-se um distanciamento dos conteúdos teóricos da prática da assistência Fisioterapêutica. Isto fica ainda mais evidenciado quando o acadêmico ingressa no Estágio Supervisionado e se depara como paciente sob seus cuidados. Neste contexto, o Estágio de Observação surge como uma proposta na tentativa de minimizar este distanciamento bem como diminuir o impacto sofrido pelo acadêmico-estagiário tendo como espaço de aproximação teórico-prática as disciplinas de Fisioterapia aplicada à Ortopedia II e Reumatologia II. O principal objetivo deste trabalho é proporcionar uma

interação entre o conteúdo teórico das disciplinas de Fisioterapia aplicada a Ortopedia II e Reumatologia II e a vivência prática do Estágio Supervisionado em Fisioterapia na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, unidade ESEFFEGO. Inicialmente em sala de aula (nas disciplinas de Ortopedia II e Reumatologia II) os alunos são divididos em grupos de aproximadamente 05 alunos e direcionados ao estágio de observação onde a professora responsável os distribui para acompanhamento de pacientes previamente selecionados, e que já estão em atendimento Fisioterapêutico, mediante cronologia dos conteúdos ministrados nas referidas disciplinas teóricas. Os mesmos acompanham em média 6 sessões (avaliação e tratamento) e ao término apresentam em sala de aula na forma de casos clínicos para posterior discussão. Como resultado deste trabalho espera-se facilitar a compreensão e a visualização dos acometimentos patológicos e do tratamento Fisioterapêutico pelos acadêmicos. Enriquecer o conteúdo curricular das disciplinas com discussões em sala de aula sobre os casos clínicos acompanhados. E por fim estimular o próprio estagiário de Estágio Supervisionado da clínica escola a discutir os casos clínicos fortalecendo assim a de sua terapêutica.

Palavras-chave: Fisioterapia; Aprendizagem; Reumatologia; Ortopedia.

SEXUALIDADE E DISFUNÇÕES SEXUAIS NAS MULHERES COM LESÃO MEDULAR

Carlos Afonso da Silveira Santos; Mariana
Gomes de Paula; João Henrique Suanno

A sexualidade é um componente essencial da saúde e bem-estar do indivíduo. É um tema de discussão valioso e que possui vários desdobramentos. Mais ainda, é um aspecto que compõe todos os seres humanos e é de enorme expressividade. Soma componentes biológicos, psicológicos, sócio-culturais, éticos e soma impulso sexual, ato sexual e todos os aspectos da personalidade envolvidos na comunicação e nos relacionamentos. Alguns componentes participam fortemente desse contexto, tais como: (1) auto-imagem, (2) auto-estima, (3) identidade sexual e (4) feminilidade para as

mulheres. São essas questões inseridas dentro de uma sociedade que por vezes ainda expõe a mulher ao papel submisso e subjugação, de desinteresse por todo e qualquer deficiente físico por considerá-los onerosos e incapazes de produzir riquezas e de culto ao padrão físico estereotipado, sendo que a fuga do padrão gera exclusão e repulsa. Nesse contexto é de suma importância tratar da sexualidade das mulheres com LM e das suas disfunções sexuais. A discussão abrange o grande número de mulheres com lesão medular, sendo que o fundamento e necessidade desse trabalho é a real possibilidade de reajuste sexual. Ou seja, é necessário que se fundamente o conhecimento a cerca da LM, suas implicações e agravos, bem como das alterações sexuais provocadas a partir do enfoque biológico, físico, psicológico e social, que se esclareçam as possibilidades e capacidades sexuais remanescentes e os mecanismo de atenção integral a esse grupo diferenciado de pacientes. O projeto objetiva aprofundar todos os aspectos componentes da sexualidade e disfunções sexuais das mulheres com LM, propondo um diálogo aberto e de enfoques diversificados. Serão buscados hospitais, clínicas e locais de apoio à população desde que apresentem mulheres com LM para compor a amostra a ser estudada no trabalho. Serão realizadas entrevistas com perguntas pertinentes ao tema sexualidade, disfunções sexuais e lesão medular.

Palavras-chave: Sexualidade; Disfunções Sexuais; Lesão Medular.

A CORRELAÇÃO ENTRE HIPERMIBILIDADE ARTICULAR E ESCOLIOSE IDIOPÁTICA EM MULHERES

Thatiana Moreira de Paiva; Tânia Cristina Dias

A escoliose é uma categoria potencialmente progressiva, caracterizada pelo encurvamento lateral não fisiológico em relação à linha mediana da coluna vertebral. De causa multifatorial, também é determinada por alinhamentos vertebrais mecânicos das articulações posteriores e restrições ligamentares e musculares da coluna vertebral. Assim como a escoliose idiopática, a hiper mobilidade articular também ocorre preferencialmente nas mulheres e é dependente de

fatores como idade, sexo, etnia, composição corpórea e dimídio dominante. O objetivo deste estudo foi verificar a existência de hiper mobilidade articular em mulheres e sua relação com a escoliose idiopática. Este estudo avaliou estudantes de fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, com faixa etária compreendida entre 20 e 35 anos. Foram convidadas a fazer parte do estudo 37 indivíduos do sexo feminino, não praticantes de atividade física, ausência de histórico de gravidez atual ou anterior e que não apresentavam nenhum tipo de patologia reumática associada. Excluiu-se mulheres que relataram apresentar discrepância de membros, hérnia de disco e problemas congênitos na coluna. Todas foram submetidas a um exame radiológico em ortostatismo, com incidência antero-posterior da coluna toraco-lombar. Após o exame radiológico participaram as mulheres que preenchiam os critérios: escoliose idiopática do tipo toracolombar em S, ângulo de Cobb menor que 30° (curvatura leve). Excluíram-se deste estudo mulheres que apresentaram, após avaliação, encurtamento de membros inferiores, curvas inferiores a 10° e escolioses toracolombares em C, ou que apresentaram curvatura localizada na região torácica ou lombar somente. Constituindo, portanto uma amostra de 27 mulheres. Para determinação do padrão ligamentar foi utilizado o Método de Avaliação de Carter e Wilkinson, modificado por Beighton e Horan, através de testes específicos. Todos os testes foram realizados nas articulações bilateralmente. Quando a amplitude máxima era observada unilateralmente, era fornecido 1 ponto, e bilateralmente, 2 pontos. A pontuação máxima obtida era de 9 pontos, e a mínima 0 pontos. Percebemos que a maioria dos indivíduos do grupo com escoliose (G1) obteve pontuação de hiper mobilidade de 3,6 e 7 pontos, enquanto que no grupo sem escoliose (G2), a maioria da pontuação encontrada foi de 0 e 2 pontos, somente 2 indivíduos tiveram pontuação 8. Analisando a hiper mobilidade apresentada em cada articulação pelos grupos G1 e G2, foi observado que no grupo G1; 68,8% das mulheres apresentavam hiper mobilidade no polegar bilateralmente, e 31,3% não apresentaram hiper mobilidade. Não foi encontrada hiper mobilidade unilateral nesta articulação. Comprovou-se estatisticamente a correlação entre a hiper mobilidade analisada no polegar e a presença de escoliose.

Palavras-chave: Hiper mobilidade; Articulação; Escoliose Idiopática.

CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS DO ERRO DE MIGRAÇÃO NEURONAL E IMPLICAÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS

Danielle Maria Valadares; Elder Sales da Silva;
Julliene Soares da Silva; Renata Amorim
Meira; Rosemeyre V. Carvalho Cunha

Integrando o universo de patologias morfoestruturais que acometem o sistema nervoso os erros de migração de neurônios durante o período embriológico é um tema pouco conhecido e estudado por muitos profissionais da área de saúde que, muitas vezes, tratam pacientes vítimas desse processo. A migração neuronal é um fenômeno a partir do qual os neuroblastos migram ativamente das células endimárias localizadas nos ventrículos encefálicos para a zona germinal (matriz neuronal) alcançando a zona intermediária, sendo de fundamental importância, pois a morfologia, conectividade e função neuronal estão intimamente ligadas às suas corretas posições durante essa migração. O erro de migração neuronal induzidos por vários fatores como álcool, infecções ou exposição físico-química a agentes deletérios pode levar os neuroblastos a uma região celular ectópica e conexões celulares dispersas consequentemente. Os erros da migração são combinados ou decorrentes da proliferação anormal que possivelmente vão gerar malformações como microcefalia, macrocefalia, esquizencefalia, lissencefalia, polimicrogiria, heterotopias neuronais e agenesia do corpo caloso. As manifestações clínicas dos erros de migração induzem o atraso do desenvolvimento psicomotor, hipotonia, espasticidade, retardo mental, epilepsia dentre outras. Através de uma revisão bibliográfica tem-se como objetivo expor esse trabalho para ampliar os conhecimentos sobre as seqüelas geradas por erro durante a migração criando uma preocupação não apenas técnica dos profissionais envolvidos no tratamento como também criar a preocupação científica que possam detectar as principais causas desse distúrbio e poder contribuir, quando possível, para a diminuição da incidência a partir de campanhas preventivas principalmente nas exposições de fatores evitáveis. Além disso, buscou-se enfatizar as possibilidades de intervenção do tratamento fisioterapêutico nas disfunções causadas pelas patologias associadas. A fisioterapia trabalha na melhora do quadro clínico dos pacientes

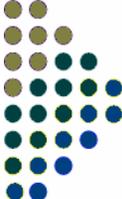
acometidos tentando estimular a neuroplasticidade residual. O conhecimento mais específico dessas patologias e sua origem propiciam ao fisioterapeuta um melhor resultado que se obtém através das técnicas aplicadas oferecendo uma melhor qualidade de vida e instigando novas técnicas.

Palavras-chave: Neurônio; Migração; Fisioterapia.

PRESENÇA DE AGENTES BIOPATOGÊNICOS E PROPOSTA DE DESINFECÇÃO NOS CABEÇOTES DE ULTRASOM E NOS ELETRODOS UTILIZADOS NA ELETROESTIMULAÇÃO EM CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA DE GOIÂNIA-GO

Arêtha de Meira Castro; Patrícia Batista Lino;
Regiane Silva de Azevedo; Rhalcia Cristina de
Melo Lima; Tânia Cristina Dias da Silva

O presente estudo de caráter transversal com abordagem quantitativa tem por objetivo verificar a situação microbiológica de eletrodos utilizados na Eletroestimulação e transdutores de Ultra-Som que estão em uso em clínicas de fisioterapia de Goiânia-GO, bem como testar um método de desinfecção com álcool a 70GL. Observa-se que no ambiente fisioterapêutico, os aparelhos de Eletroestimulação e Ultra-Som (US) terapêutico são alguns dos recursos mais utilizados. Isso pode ser justificado pelo amplo espectro de efeitos obtidos no tratamento das mais diversas lesões do sistema músculo-esquelético e por essa razão, supõe-se que o uso contínuo e diário de tais aparelhos sem limpeza e desinfecção correta, seja alvo de veiculação de bioagentes patogênicos. De acordo com os princípios éticos, o projeto foi submetido ao comitê de ética e pesquisa em Seres Humanos do Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia – GO (HDT) e aprovado com o número de protocolo 021/08, garantindo assim total sigilo dos estabelecimentos participantes. Foram incluídas na pesquisa clínicas da região Centro-Sul de Goiânia-GO e com número de atendimentos maior que 40 pacientes/dia, que fazem uso dos recursos de Eletroestimulação e Ultra-som (US). Do mesmo modo, foram excluídas da pesquisa clínicas que não estão situadas nessa região e que não atendam um número maior que 40 pacientes/dia. Para tanto, foram visitadas 20 (vinte) clínicas, das quais 5



(cinco) aceitaram participar voluntariamente da pesquisa. As mesmas assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, concordando com a realização da pesquisa. Como método, serão colhidas amostras com Swabs previamente esterilizados antes e após a realização do método de desinfecção, e transportadas em caixas isotérmicas ao laboratório de Microbiologia da Faculdade Padrão, onde serão devidamente cultivadas e analisadas. Serão verificadas a presença de agentes bacterianos e fúngicos, assim como confirmar se a técnica de desinfecção com álcool a 70GL é realmente eficaz no combate dos mesmos. Resultados Esperados: Caso haja presença de agentes biopatogênicos nos aparelhos fisioterápicos analisados e a técnica de desinfecção se mostrar efetiva, o trabalho será de extrema importância, pois servirá de alerta aos profissionais fisioterapeutas quanto a qualidade do serviço prestado, além de contar com um método de desinfecção de baixo custo e acessível a todos. A pesquisa se apresentará de maneira relevante tanto para a instituição de ensino quanto para futuros estudos científicos bem como para a Fisioterapia em geral.

Palavras-chave: Desinfecção; Eletroestimulação; Bioagentes patogênicos.

